

REGULAMENTO CAMPEONATO GAÚCHO SUPERMOTO 2006

ÍNDICE			
032.1	TÍTULO E GENERALIDADE	032.10	PROVAS
032.2	PILOTOS	032.10.1	Programa de Provas
032.2.1	Licenças	032.10.2	Zona de Espera
032.2.2	Da Participação de Pilotos de outros Estados	032.10.3	Procedimento de Largada
032.2.3	Números de Largada	032.10.4	Reta de Largada
032.2.4	Da Participação de Pilotos Estrangeiros em Equipes	032.10.5	Largadas Falsas
032.3	MOTOCICLETAS E CLASSES	032.10.6	Reparos e Substituições
032.3.1	Motocicletas	032.11	INTERRUPÇÃO DE UMA PROVA
032.3.2	Escolha da Motocicleta	032.12	ASSISTÊNCIA EXTERIOR, CORTE DE PERCURSO
032.3.3	Classes	032.13	PIT STOP (ZONA DE REPAROS)
032.4	PERCURSO	032.14	SINAIS OFICIAIS
032.4.1	Especificações do Percurso	032.15	TRAVESSIA DA LINHA DE CONTROLE
032.4.2	Segurança	032.15.1	Linha de Chegada
032.4.3	Segurança do Piloto	032.15.2	Posto de Cronometragem
032.4.4	Zona de Sinalização	032.15.3	Instrumentos de Cronometragem
032.4.5	Inspeção	032.16	CONTROLE TÉCNICO E VERIFICAÇÕES
032.4.6	Box	032.16.1	Controle de Ruído após cada Prova
032.4.7	Secretaria	032.16.2	Verificação Final
032.4.8	Sonorização	032.16.3	Controle de Combustível
032.4.9	Instalação para Público	032.16.4	Teste Anti-Doping e de Álcool
032.4.10	Instalação para o Júri	032.16.5	Seguro
032.4.11	Medidas de Preservação do Meio Ambiente	032.17	RESULTADOS
032.4.12	Limpeza das Motos	032.18	PONTUAÇÃO PARA O CAMPEONATO GAÚCHO DE SUPERMOTO
032.4.13	Serviço Médico	032.18.1	Categoria SM 3
032.4.14	Serviço de Combate à Incêndio	032.19	PROTESTOS
032.4.15	Homologação	032.20	CONFERÊNCIA DE IMPRENSA
032.5	OFICIAIS	0	
032.5.1	Presidente do Júri, Membros do Júri	0	
032.5.2	Diretor de Prova	032.22	RESPONSABILIDADE DOS PILOTOS
032.6	REGULAMENTO SUPLEMENTAR	032.23	CÓDIGO DISCIPLINAR
032.6.1	Condições de Inscrição	032.23.1	Das Infrações contra Pessoas
032.6.2	Linha de Largada	032.23.1.1	Das Ofensas Físicas
032.7	TREINOS	032.23.1.2	Das Ofensas Morais
032.7.1	Dia Anterior à Competição - Treinos Livres	032.23.2	Das Infrações relativas à Competição
032.7.2	Dia da Competição - Treinos Livres (Largada/Warm-up)	032.23.2.1	Das Infrações dos Atletas
032.8	SILÊNCIO NOS BOX	032.24	MULTAS
032.9	APRESENTAÇÃO DOS PILOTOS	032.25	GENERALIDADES

032.1 TÍTULO E GENERALIDADE

A Federação Gaúcha de Motociclismo realiza o Campeonato Gaúcho de Supermoto - 2006.

Este Campeonato é organizado em um mínimo de 03 e um máximo de 08 eventos que devem ser organizados entre 01 de janeiro e 17 de dezembro de 2006.

032.2 PILOTOS

032.2.1 Licenças

A participação neste evento é restrita a pilotos portadores de licença válida da CBM para o ano 2006.

032.2.2 Da Participação de Pilotos de outros Estados

É aberta a participação de pilotos de outros estados no Campeonato Gaúcho de Supermoto - 2006, podendo participar da premiação, apenas não marcando pontos no Campeonato, a não ser que estes pilotos se filiem a FGM.

032.2.3 Números de Largada

Em todas as classes do Campeonato Gaúcho de Supermoto, os pilotos utilizarão um número permanente para toda a temporada.

Terão prioridade aos números os pilotos que em 2005 marcaram pontos no ranking brasileiro, obtendo assim o direito de usá-lo.

O número 1 de cada classe será reservado ao Campeão da respectiva classe, no ano anterior (2005).

Este número deverá ser confeccionado de acordo com as Normas da CBM e da FIM e nos seguintes padrões:

- SM 1 - Fundo Branco com número Preto
- SM 2 - Fundo Branco com número Preto
- SM 3 - Fundo Preto com número Branco
- SMJR – Fundo Vermelho com Numero Branco

É obrigatório o uso de número legível nas costas, durante as corridas. Este número pode estar impresso em uma camisa, desde que, não tenha nada por cima tapando o número, bem como, o piloto poderá usar um jaleco próprio, com o numeral.

032.2.4 Da participação de Pilotos Estrangeiros em Equipes

Deverá ser seguido o Regulamento do **Campeonato Brasileiro de Motocross - 2006, Art. 032.2.3.**

032.3 MOTOCICLETAS E CLASSES

032.3.1 Motocicletas

As classes são abertas a motocicletas especiais para Motocross e Enduro , conforme prevê o Regulamento Técnico da CBM.

Se uma motocicleta está de acordo com as exigências das Regulamentações da FIM e CBM, das Regulamentações Suplementares, bem como com o número de condições específicas que a FIM e CBM podem exigir para determinadas competições, nenhuma restrição é colocada sobre a marca, construção ou tipo de motocicleta usada. Todas as motocicletas solo devem ser construídas de maneira que elas sejam controladas inteiramente por um piloto.

032.3.2 Escolha da motocicleta

Um máximo de duas motocicletas é permitido para cada piloto.

Os pilotos podem trocar de motocicleta entre e durante os treinos, porém devem efetuar a troca dentro da zona de espera (parque fechado), de modo que nunca possua duas motocicletas dentro do circuito.

Para a troca de motocicletas entre as provas, a escolha final será feita até 10 (dez) minutos antes da largada de cada prova, prevista em Regulamento Suplementar.

032.3.3 Classes

As classes reconhecidas para participarem do Campeonato Gaúcho de Supermoto - 2006 são:

CLASSE	ACIMA DE (cc)	ATÉ (cc)	IDADE MÍNIMA	IDADE MÁXIMA
SM 1	125 cc 2T	300 cc 4T	14 anos	45 anos
SM 2	Até 125 cc 2T	300 cc 4T	14 anos	45 anos
SM 3	Nacional Livre 2 T e 4 T		14 anos	45 anos
SMJR		85 cc 2T 125 cc 4T	08 anos	13 anos

Pilotos com idade superior a 45 anos, deverão apresentar Certificado Médico de Aptidão.

[Duas categorias poderão correr juntas, dependendo do numero de inscritos.](#)

[Esta decisão é exclusiva do Júri da Prova.](#)

OBS. Rodas e Pneus serão livres para todas as categorias em 2006.

Apartir de 2007 será seguido fielmente o regulamento da CBM com aro 17 e pneus DOT

Os pilotos menores de 18 (dezoito) anos, deverão apresentar um Termo de Responsabilidade (conforme modelo da CBM), devidamente autenticado em cartório.

Parágrafo único – Os pilotos poderão participar em outras categorias desde que possuam a motocicleta compatível com a classe.

032.4 PERCURSO

032.4.1 Especificações do Percurso

O percurso não poderá ser menor que **700 metros nem maior que 2500 metros**. A largura, no ponto mais estreito, não poderá ser menor que 8 metros e o percurso não poderá ser dividido. O espaço livre vertical entre as pistas deve ser de no mínimo 3 metros.

A reta de largada deverá ter entre **75 metros e 120 metros**.

032.4.2 Segurança

A segurança dos pilotos, espectadores e oficiais, deve ser prioridade máxima quando da construção dos obstáculos da pista.

A largada, a chegada, os boxes e todas as áreas ao redor da pista, onde a permanência de pessoas é permitida, devem ser protegidas por uma cerca. Esta cerca entre os espectadores e a pista deve ser forte e alta o suficiente para conter o público.

É proibido o uso de cães de guarda nas áreas restritas aos pilotos, mecânicos, sinalizadores, imprensa e representantes das fábricas.

Em cada lado da pista deve haver **uma zona neutra de segurança com pelo menos 2 metros de largura para proteção do público e pilotos**. Esta zona é definida como a área entre a cerca (ou obstáculo natural) e os bumpings da pista.

Os bumpings devem ser feitos de faixas (cordas são proibidas) e as estacas de madeira leve ou material flexível e a altura máxima deve ser 500mm acima do solo e a mínima 200mm.

Fardos de feno, ou outro material eficiente na absorção de choques devem cobrir todos os obstáculos tais como árvores, postes, paredes, pedras, etc. para proteção dos pilotos.

A pista deve ser irrigada apropriadamente, se necessário, em tempo hábil antes da prova e entre treinos e baterias para garantir condições adequadas, protegendo o público e pilotos contra a poeira.

EM HIPÓTESE ALGUMA SERÁ TOLERADO O USO DE CERCAS DOTADAS DE ARAME FARPADO.

032.4.3 Segurança do Piloto

O traçado da pista deve priorizar a segurança do piloto.

Especial atenção deve ser dada na confecção dos saltos e no ângulo dos mesmos.

Fardos de feno ou outro material para absorção de impactos, para proteção dos competidores, devem ser colocados em todos os obstáculos e zonas de escapes.

Deve-se respeitar uma distância **mínima de 3 metros entre as seções da pista**. Se esta distância não puder ser respeitada por causa do limite de espaço, fardos de feno deverão ser colocados para separar as pistas, mas pelo menos uma zona neutra de 1 metro entre as pistas deve ser respeitada.

032.4.4 Zona de Sinalização

Um suficiente número de zonas **oficiais de sinalização (mínimo de 8)** deve ser providenciada para toda a pista para que qualquer indicação necessária possa ser dada por bandeiras para os pilotos durante a corrida.

Essas zonas devem ser distintamente marcadas.

Essas áreas devem ser bem situadas para assegurar a clara visibilidade para os comissários e de tal forma que os sinais sejam perfeitamente visíveis para os pilotos.

Nos saltos ou áreas de perigo, a segurança dos sinalizadores também devem ser observadas pela boa colocação dos postos.

Quando da ocorrência de quedas de competidores, em áreas não visíveis para os demais, os sinalizadores devem indicar o ponto de passagem obrigatório para os mesmos, postando-se em frente ao competidor acidentado.

032.4.5 Inspeção

A inspeção da pista será feita em primeira instância **no mínimo 30 dias antes do evento**, por um comissário da FGM, quando todo o traçado deverá estar completamente pronto, com obstáculos, cercas, e iniciado os trabalhos de combate à poeira.

Uma segunda inspeção será feita 01 dia antes do início do evento pelo Diretor de Prova e, se possível, por um piloto indicado, onde todo o circuito deverá estar demarcado com bumpings, cercado com cerca lisa ou de tela, torres de locução e cronometragem armadas, boxes cercados, instalações para autoridades prontas, sistema de fornecimento de energia elétrica ligado, sanitários para público, pilotos e autoridades em funcionamento, dando apenas continuidade aos trabalhos de irrigação e drenagem da pista.

O comprimento da pista deve ser medido de forma longitudinal com a linha central da pista.

032.4.6 Box

O Box deve estar situado em uma área horizontal que permita a circulação das motocicletas e veículos de transporte em qualquer condição climática.

Deve ser dada atenção especial quanto ao dreno de água, quando o box não possuir cobertura.

As dimensões dos boxes devem corresponder as mais altas exigências em função da localização e do tipo de evento para o qual a pista será utilizada.

Deve ser cercado e provido de segurança para motos e pilotos.

Deve permitir sempre um acesso livre para trânsito de motos e pedestres.

Deve possuir instalações sanitárias para pilotos e equipes, com um número adequado de chuveiros.

Deve estar posicionado de forma racional para o acesso direto à pista.

Uma pista de teste deverá estar disponível junto aos boxes.

Os boxes devem ter um posto de serviço médico e um posto de combate a incêndio, além de uma área coberta para controle técnico e administrativo.

Um quadro de avisos para notas oficiais deve ser colocado em lugar visível entre os boxes e o corredor de acesso à pista.

Deverá ser reservado uma área nos boxes, dotada de equipamento e água, para limpeza das motos.

032.4.7 Secretaria

Deve ser providenciado um local fechado, de fácil acesso provido de 2 mesas e 4 cadeiras para a realização das inscrições e credenciamentos de pilotos e equipes.

032.4.8 Sonorização

Deve haver um sistema de som para público e pilotos.

Os boxes devem estar equipados com um sistema independente à disposição dos oficiais da prova.

032.4.9 Instalações para público

As instalações para público devem satisfazer as leis do país e as normas de construções ARTs, Licenças etc, com particular atenção para:

- Tribunas/Arquibancadas (lotação e saídas normais e emergência)
- Estacionamento
- Serviço médico
- Instalações sanitárias (nº de banheiros suficientes)
- Serviço de combate a incêndio
- Restaurantes/lanchonetes.

032.4.10 Instalações para o júri

Uma sala longe do barulho da corrida deve ser providenciada para a realização das reuniões de júri. A sala deve ser acessível durante o evento para pilotos e representantes de fábrica que queiram fazer perguntas ou protestos.

032.4.11 Medidas de Preservação do Meio Ambiente

Todas as áreas do evento seja ela, secretaria, sala de júri, vistoria, público, tribunas, médica, pista, etc., deverão ser providas de recipientes adequados para coleta de lixo recicláveis e não recicláveis, a fim de impedir a depredação e o mau uso do local do evento.

Nos boxes, além destes recipientes, deverão ter disponíveis e de fácil acesso, recipientes para coleta de óleos, gasolina e outros detritos químicos.

032.4.12 Limpeza das motos

As pistas deverão dispor de uma área demarcada e adequada para a lavagem das motos e ferramentas. Tal área deverá ser dotada de sistema de drenagem e coleta de óleo.

032.4.13 Serviço médico

Todo evento deverá dispor de um serviço médico liderado por um médico-chefe responsável e que haja em conjunto com a organização. A equipe médica e o material devem ser definidos visando à imediata assistência ao piloto.

Um preciso plano de evacuação para os feridos deve ser definido, antes do início dos treinos, entre os organizadores e o médico-chefe.

Devem estar presentes, 01 hora antes do início do evento, 02 ambulâncias com equipamentos e o médico responsável com sua equipe.

Um hospital equipado com Unidade de Tratamento Intensivo (U.T.I.) deverá ser oficialmente comunicado, ficando em estado de plantão durante todo o evento.

032.4.14 Serviço de combate a Incêndio

Deve existir serviço de combate a incêndio nos boxes, entrada da pista, e espalhados em pontos estratégicos no circuito.

Recomenda-se o uso de DTE ou BCF.

Um plano de combate a incêndio deve ser pré-elaborado entre os organizadores e o chefe do corpo de bombeiros.

032.4.15 Homologação

A pista será homologada por um período de 01 ano, pela FGM, que verificará as normas conforme o Regulamento.

032.5 OFICIAIS

Os eventos serão organizados de acordo com este regulamento, o regulamento técnico e o suplementar, homologado pela FGM.

As ações julgadas por oficiais responsáveis, como não de acordo com os regulamentos específicos da FGM ou CBM, ou em geral julgadas como sendo antidesportivas ou contra os melhores interesses do esporte ou do evento em questão, estão sujeitas a ações disciplinares como previstas pelo Código Brasileiro de Justiça Disciplinar e Desportiva.

032.5.1 Presidente do Júri, Membros do Júri

O Presidente do Júri e os Membros do Júri serão nomeados pela FGM.

O Júri exerce controle supremo do evento e é responsável pelo fiel cumprimento dos regulamentos, cabendo a ele e somente a ele a supervisão do mesmo.

O Júri não tem responsabilidade na organização do evento e tem deveres executivos definidos no regulamento.

O Júri juntamente com o Diretor de Prova devem inspecionar a pista e a cerca de segurança antes do início dos treinos.

Ele deve assegurar que todas as suas decisões que afetem ou modifiquem o programa divulgado, tais como mudanças de baterias, exclusão de pilotos, adiamento, suspensão ou cancelamento da prova, sejam comunicados diretamente ao diretor de prova para que sejam tomadas as providências cabíveis pelo mesmo.

O Júri deve parar todos os procedimentos até que suas decisões tenham sido executadas, e assegurar que todos os motivos para as decisões e qualquer atraso sejam explicadas ao público pelo locutor.

O Júri pode parar, adiar ou cancelar uma prova ou parte dela por qualquer motivo que considere justificar sua ação. Nenhuma outra pessoa pode suspender, adiar ou cancelar uma prova ou parte dela.

De qualquer forma o Diretor de Prova deve ser consultado antes que quaisquer destas decisões sejam tomadas.

O Júri pode substituir o Diretor de Prova, caso o mesmo cometa alguma falta grave, que possa comprometer a continuidade da prova.

O Júri pode penalizar qualquer pessoa que desobedeça ao Regulamento ou instrução dada, ou aquele que for culpado de conduta desleal, indelicadeza, desrespeito a qualquer Oficial do evento com palavras ou ações conforme determina o Artigo 032.23 deste Regulamento.

O Júri deverá estudar imediatamente todos os Protestos encaminhados a ele pelo Diretor de Prova e julgá-los de acordo com o que estabelece o Regulamento.

O Júri dará uma razão para a punição, se a pessoa em questão fizer pedido para uma explicação.

Tendo dado a explicação, o Júri não poderá discuti-la em particular ou em público.

Todos os resultados devem ser homologados pelo Júri, desde que, terminado o prazo para reclamações e que já tenham sido apreciadas as reclamações apresentadas.

032.5.2 Diretor de Prova

O Diretor de Prova será nomeado pela FGM.

O Diretor de Prova deverá estar presente pelo menos 03 horas antes do horário oficial do início dos treinos, até que complete seus deveres, o que só ocorre no final da prova.

032.6 REGULAMENTO SUPLEMENTAR

Será fornecido aos pilotos inscritos uma cópia do Regulamento Suplementar, contendo todos os detalhes do evento.

O Regulamento Suplementar não pode modificar o presente Regulamento.

O Regulamento Suplementar deve estipular as condições e o tempo disponível para os treinos.

Todos os pilotos deverão efetuar suas inscrições, licenciamento, credenciamento e verificações técnicas antes do início dos treinos.

032.6.1 Condições de Inscrição

Para o Campeonato Gaúcho de Supermoto - 2006, as inscrições poderão ser feitas por telefone ou fax na sede da FGM até quinta feira que antecede a prova, durante horário comercial. No dia anterior e no dia da competição, os horários de inscrições constam no Regulamento Suplementar da prova.

032.6.2 Grid de Largada

A formação do grid de largada será determinado pelo melhor tempo de cada piloto nos treinos cronometrados. O grid será formado da seguinte forma: 2 X 2 X 2 ou definido pelo diretor de provas na reunião com pilotos. A largada será de no máximo de 30 (trinta) motos e no mínimo de 6 (seis) motos.

032.7 TREINOS

Durante os treinos, cada piloto poderá utilizar somente as motocicletas (no máximo duas (2)) examinadas e aprovadas na inspeção técnica sob seu respectivo nome e número de largada. Uma motocicleta só poderá ser apresentada na inspeção técnica sob o nome de um piloto apenas.

Em caso do traçado ser alterado durante o curso do evento todos os pilotos devem ter a possibilidade de pelo menos uma volta de inspeção no novo traçado.

Durante os treinos as largadas coletivas são proibidas. Os treinos são proibidos dentro de uma hora antes da largada da corrida da mesma classe, a menos que uma permissão seja dada pelo Diretor de Prova por razões específicas.

032.7.1 Dia Anterior a Competição - Treinos Livres

O mínimo de uma seção de treinos livres de 15 minutos para todas as classes.

Os horários dos treinos livres serão informados no Regulamento Suplementar de cada etapa.

032.7.2 Dia da Competição - Treinos Livres (Largada/Warm-up)

Uma seção de treinos livres de no mínimo 15 minutos, será organizada para cada categoria, conforme os horários determinados no Regulamento Suplementar.

032.8 SILÊNCIO NOS BOX

O silêncio nos boxes deve ser respeitado entre 22:00hs e 06:00hs, na noite anterior à competição.

032.9 APRESENTAÇÃO DOS PILOTOS

Uma pequena apresentação dos pilotos é permitida, dependendo das condições climáticas, e desde que não interfira no tempo de programação da prova.

032.10 PROVAS

032.10.1 Programa de provas

Todos os eventos devem ser organizados em:

- Uma (1) prova separada para as classes **SM 1** de 20 (vinte) minutos mais duas (2) voltas para cada etapa.
- Uma (1) prova separada para as classes **SM 2** de 20 (vinte) minutos mais duas (2) voltas para cada etapa.
- Uma (1) prova separada para a classe **SM 3** de 15 (quinze) minutos mais duas (2) voltas para cada etapa.
- Uma (1) prova separada para a classe **SM JR** de 15 (quinze) minutos mais duas (2) voltas para cada etapa.

Os horários de largada de cada prova estarão informados no Regulamento Suplementar de cada etapa.

O tempo total de competição para cada piloto não deverá exceder 100 (cem) minutos por etapa.

032.10.2 Zona de Espera

Deverá ser providenciado, fora da pista, uma zona de espera cercada, para todas as motos. Esta zona de espera deverá dar acesso direto A largada e todas as motocicletas participantes daquela bateria deverão estar dentro desta área 10 minutos antes da hora de largada, quando a mesma será fechada não permitindo mais o acesso de nenhuma moto ao interior da pista.

Os pilotos reservas também terão acesso a esta zona, sendo informado após o fechamento da mesma se irão ou não participar da bateria.

032.10.3 Procedimento de largada

A escolha do lugar no grid de largada será de acordo com a classificação dos treinos cronometrados ou no caso quando não for possível pelo tempo cronometrado, será por sorteio.

Antes de cada largada, o seguinte procedimento será aplicado na zona de espera:

- 10 (dez) minutos antes da largada: Todas as motocicletas devem estar na zona de espera, a penalidade para esta violação de regulamento é a exclusão da bateria em questão.
 - 05 (cinco) minutos antes da largada as motocicletas serão encaminhadas para o grid de largada.
 - 01 (um) minuto para a largada será apresentada uma placa onde os pilotos devem ligar as suas motos.
 - 30 (trinta) segundos para a largada, neste período o fiscal de largada com a placa de 30 segundos se colocará do lado de fora da pista e será ligada a luz vermelha, de 2 (dois) a 5 (cinco) segundos a luz se apagará dando a largada.
- Somente pilotos e motocicletas terão acesso ao Grid de largada.
Os mecânicos e chefes de equipe deverão dirigir-se imediatamente ao Pit Stop.

032.10.4 Reta de Largada

É terminantemente proibido o uso de saltos na reta de largada até o afunilamento da primeira curva.

O comprimento da reta não pode exceder 120 metros e não ser inferior a 75 metros.

032.10.5 Largadas falsas

Todas as largadas falsas serão indicadas por uma bandeira vermelha agitada. Os pilotos deverão retornar para a zona de espera e uma nova largada será dada o mais rápido possível.

032.10.6 Reparos e Substituições

Os pilotos terão a possibilidade de reparar a motocicleta e substituir o silencioso na zona de reparos (PIT STOP), durante a prova.

032.11 INTERRUPÇÃO DE UMA PROVA

O Diretor de Prova, tem o direito por sua própria iniciativa, por razões urgentes de segurança ou outro caso de força maior de parar uma corrida prematuramente ou cancelar uma parte ou todo o evento.

Se uma prova é parada a qualquer momento até metade do seu tempo da duração, haverá uma relargada completa. Os pilotos retornarão para os boxes e a relargada acontecerá assim que possível com a determinação do Presidente do Júri. Mudança de motocicleta serão permitidas. A escolha final deve ser feita 10 minutos antes da relargada.

Se uma prova é parada após ter transcorrido metade do seu tempo de duração mais uma volta, a prova será considerada completa. A ordem de chegada será baseada na colocação dos pilotos na volta anterior a que a bandeira vermelha foi mostrada.

Qualquer piloto determinado pelo Diretor de Prova de ter sido o responsável pela bandeira vermelha será colocado atrás dos pilotos que completarem número igual ou maior de voltas.

Exceto em caso de largada falsa, uma prova pode ser recomeçada somente uma vez. Se necessário parar a prova mais de uma vez antes de ela ter transcorrido metade do seu tempo de duração, ela será declarada nula ou inválida.

032.12 ASSISTÊNCIA EXTERIOR, CORTE DE PERCURSO

Qualquer assistência externa no percurso é proibida durante o(s) treino(s) e a(s) prova(s) a menos que seja efetuado por um comissário designado pelo organizador para garantir a segurança. A penalidade pela violação desta regulamentação é a exclusão.

032.13 PIT STOP (ZONA DE REPAROS)

Ao lado da pista, uma área deve ser reservada (PIT STOP) para reparos durante a prova. Nesta área específica, as únicas pessoas autorizadas são os mecânicos, que podem fazer reparos ou ajustes nas motocicletas durante as provas, o sinalizador e os representantes das fábricas.

Qualquer parte da motocicleta, exceto o chassi, que deve estar selado, pode ser modificada, ajustada ou substituída. Para os silenciadores, veja o Artigo 01.35 do Regulamento Técnico de Motocross da CBM.

Todo reabastecimento deve ser feito com o motor desligado.

Os pilotos, entrando na zona de reparos, devem parar antes de retornar a pista. A violação a esta regulamentação resultará em exclusão da prova em questão.

Um piloto que entrar nos boxes com sua motocicleta durante a prova não será autorizado a retornar aquela prova.

Comunicação de rádio com os pilotos não são autorizadas.

No gate o uso de qualquer artifício que não o original para ligar a motocicleta é proibido.

Atalhar o percurso é proibido. A penalidade por tentar tirar vantagem por atalho de percurso será a exclusão da respectiva prova. O regresso à pista só será permitido ao piloto quando feito com segurança desde que o piloto não obtenha vantagens ou fuja de algum obstáculo da pista. Se necessário, penalidades adicionais serão decididas pelo júri.

032.14 SINAIS OFICIAIS

Os sinais oficiais devem ser dados por meio de uma bandeira medindo aproximadamente 750mm X 600mm, como segue:

BANDEIRA	SIGNIFICADO
Vermelha, agitada	Parada Obrigatória para todos
Preta e uma quadro c/ nº piloto	Piloto indicado deve parar no Pit Stop
Amarela, Fixa	Perigo, dirigir devagar, não ultrapassar
Amarela, agitada	Perigo imediato, devagar, não ultrapassar
Azul, agitada	Atenção, dê passagem
Branca	Pessoal com veículo serviço médico pista
Verde	Pista livre para a largada da bateria
Xadrez preta e branca, agitada	Fim de prova ou treino

A bandeira verde só poderá ser utilizada por um oficial de largada durante o procedimento de largada.

A idade mínima para oficiais é de 16 anos.

032.15 TRAVESSIA DA LINHA DE CONTROLE

A hora na qual uma motocicleta atravessa uma linha de controle, será registrada no momento em que a parte mais avançada da motocicleta atravessar a linha.

032.15.1 Linha de Chegada

Deverá ser claramente demarcada com uma bandeira, arco inflável ou metálico, faixa pintada no solo sempre posicionada em frente à torre de cronometragem.

A mesma deverá ficar em um local plano, sem saltos, e preferencialmente após uma curva de baixa velocidade.

032.15.2 Posto de Cronometragem

A pista deve dispor de um local fixo À PROVA DE SOM com espaço para acomodar no mínimo 04 pessoas. Deve se posicionar de forma perpendicular à linha de chegada. Os oficiais devem ter uma visão total da pista para que possam trabalhar com total eficiência SOB QUALQUER CONDIÇÃO CLIMÁTICA.

Deve ainda ser provida dos seguintes itens:

- Sistema elétrico
- Sistema de comunicação com a direção de prova
- 02 mesas com 04 cadeiras

032.15.3 Instrumentos de cronometragem

Os pilotos devem aceitar qualquer sistema de cronometragem aprovado pela FGM.

032.16 CONTROLE TÉCNICO E VERIFICAÇÕES

Controle Técnico e Verificações: conforme horário no Regulamento Suplementar da prova.

O controle técnico deve ser efetuado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Regulamento Técnico de Motocross da CBM e horários estabelecidos nos Regulamentos da FGM e no Regulamento Suplementar do evento.

032.16.1 Controle de Ruído Após cada Prova

O Controle de Ruídos, somente se dará caso o Piloto perder ou quebrar o silencioso de sua moto e isto estiver visível para o Comissário da Prova.

Caso isto aconteça a penalização será de uma posição.

032.16.2 Verificação Final

Imediatamente após a última prova de cada classe, as primeiras 05(cinco) motocicletas de cada prova, mais uma escolhida aleatoriamente, serão colocadas em parque fechado para controle técnico.

A motocicletas devem permanecer no parque fechado por 30 minutos após a chegada do vencedor, em caso de um protesto, ou se verificações adicionais forem exigidas.

032.16.3 Controle de Combustível

O combustível será livre, fornecido comercialmente no Brasil, sendo expressamente proibido o uso de METANOL.

O mesmo deverá ser fornecido pela própria equipe.

Um controle de combustível pode ser efetuado a qualquer momento durante um evento, de acordo com o Regulamento Técnico de Motocross da F.I.M..

Um piloto de quem o combustível não corresponder às exigências técnicas, será excluído do evento todo e perderá todos os pontos ganhos do campeonato e dinheiro de prêmios ganho em uma ou outra eliminatória durante o evento. Este piloto também estará sujeito a reembolsar os custos totais do teste e penalidades adicionais podem ser impostas.

Todos os pedidos para controle de combustível devido a um protesto devem estar acompanhados de um depósito de R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais), pagos para o Júri da prova ou a FGM.

Qualquer novo pedido para controle deve ser apresentado a FGM em 5 (cinco) dias da data de recebimento dos resultados do controle precedente devidamente notificado.

Após o último controle:

- A parte vencedora terá seu depósito reembolsado,
- A parte perdedora deverá pagar os custos de todos os controles efetuados após dedução do depósito que ele já tenha pagado.

032.16.4 Teste Anti-Doping e de Álcool

Os testes antidoping e de álcool podem ser efetuados de acordo com o Código Médico e regulamentações do C.O.B. Um piloto com o teste positivo será excluído de todo o evento.

Penalidades adicionais podem ser impostas.

032.16.5 Seguro

A FGM, Moto Clubes, promotores, patrocinadores, organizadores não se responsabilizam por nenhum dano ou prejuízo que possa ocorrer ao piloto e/ou motocicleta durante as competições, nem por danos ocasionados pelo piloto a terceiros ou coisas, nem pelo descumprimento das leis vigentes do país, cabendo ao piloto providenciar um seguro médico/hospitalar e contra terceiros de acordo com o código desportivo da FGM/CBM.

O competidor se abstém de qualquer manobra desleal aos demais pilotos e se compromete a manter um alto espírito desportivo, o máximo sentido de comunidade e respeito às propriedades alheias e a natureza.

032.17 RESULTADOS

O vencedor de uma prova é o piloto que atravessar a linha de chegada primeiro. Os pilotos ainda na prova serão parados quando atravessarem a linha de chegada.

Um piloto não será classificado se ele:

- a) Não tiver atravessado a linha de chegada nos 5 (cinco) minutos após a chegada do vencedor;
- b) Não tiver completado $\frac{3}{4}$ do número total de voltas completadas pelo vencedor;

Se $\frac{3}{4}$ do número de voltas não corresponder a um número inteiro, então o resultado será arredondado para o próximo número inteiro.

O vencedor de um evento é o piloto que tenha obtido o maior número de pontos independente do número de provas que ele terminou.

Se existir um empate, os pontos marcados na segunda prova determinarão a ordem da classificação final do evento.

Todos os resultados devem ser homologados pelo Júri.

032.18 PONTUAÇÃO PARA O CAMPEONATO GAÚCHO DE SUPERMOTO

Para efeito de classificação final do Campeonato, será adotado a fórmula N-1, ou seja, para "N" = número de provas, e "-1" o pior resultado ou não participação a ser subtraído da pontuação acumulada por cada Piloto.

Cada prova válida marcará pontos independentes para o Campeonato.

Os pontos serão atribuídos para o Campeonato Gaúcho de Supermoto - 2006 em cada prova válida como segue:

1º Lugar - 25 pontos	6º Lugar - 10 pontos	11º Lugar - 05 pontos
2º Lugar - 20 pontos	7º Lugar - 09 pontos	12º Lugar - 04 pontos
3º Lugar - 16 pontos	8º Lugar - 08 pontos	13º Lugar - 03 pontos
4º Lugar - 13 pontos	9º Lugar - 07 pontos	14º Lugar - 02 pontos
5º Lugar - 11 pontos	10º Lugar - 06 pontos	15º Lugar - 01 ponto

032.18.1 Categoria SM 3

Serão obrigados a subir de categoria para o ano de 2007:

- 3 primeiros pilotos classificados no Campeonato de 2006;

032.19 PROTESTOS

Os protestos contra pilotos, motocicletas e atitude antidesportiva deverão ser feitos por escrito pelo Piloto ou Chefe de Equipe e entregue ao Diretor de Prova, até 30 minutos após a bandeirada de chegada do vencedor da prova.

Reclamação contra resultado deve ser apresentada ao Diretor de Prova dentro de 30 minutos seguintes a divulgação dos resultados.

Todos os protestos devem ser feitos por escrito e ESPECÍFICOS POR ITEM, e acompanhados por uma taxa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).

Os protestos serão avaliados pelo Júri da Prova; no caso da procedência, o valor será devolvido ao reclamante, caso contrário, reverterá a favor da FGM, ou no caso de reclamação técnica 50% para a equipe reclamada.

Não cabem protestos contra decisões das Autoridades da Prova.

Conforme estatutos da FGM, e da CBM e Código Disciplinar da FIM, para recurso da decisão do Júri da Prova, o reclamante deverá encaminhar seu recurso a Comissão Disciplinar no prazo de 5 dias e acompanhado do valor de 10 salários mínimos.

No caso de Recurso contra decisão da Comissão Disciplinar o recurso deverá ser encaminhado até 10 dias após a divulgação ao Tribunal de Justiça Desportiva e acompanhado do valor de 20 salários mínimos.

Os casos omissos a este Regulamento serão julgados de acordo com o Regulamento da CBM e da FIM.

032.20 CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Os 3 (três) primeiros colocados de cada prova e o vencedor de todo o evento de cada classe e outros convidados ao arbítrio dos organizadores, deverão obrigatoriamente participar de uma breve conferência com a imprensa, que acontecerá imediatamente após a cerimônia de entrega de prêmios (se houver).

032.22 RESPONSABILIDADE DOS PILOTOS

O piloto é responsável por todos os atos de sua equipe, estando o mesmo sujeito a penalizações por atos irregulares praticados pela mesma.

O SILÊNCIO NOS BOXES deve ser respeitado entre 22:00hs e 06:00hs, na noite anterior à competição.

032.23 CÓDIGO DISCIPLINAR

032.23.1 Das infrações contra pessoas

032.23.1.1 Das Ofensas Físicas

Art. 1º Praticar vias de fato

1 - Contra pessoa vinculada à entidade ou associação por fato ligado ao motociclismo;

PENA: suspensão de trinta (30) a cento e oitenta (180) dias.

2 - Contra membro de órgão ou poder do Conselho Técnico Desportivo Nacional, de entidade e da Justiça Desportiva por fato ligado ao motociclismo;

PENA: suspensão de um (01) a dois (02) anos e eliminação na reincidência.

3 - Contra Diretor de Prova ou Auxiliar em função;

PENA: suspensão de sessenta (60) a trezentos e sessenta (360) dias, na reincidência, de trezentos e sessenta (360) a setecentos e vinte (720) dias, até a eliminação.

Art. 2º Para os efeitos do disposto no Inciso 3º, o Diretor de Prova e os auxiliares são considerados em função desde a escalação até o término do prazo fixado para a entrega dos documentos do evento na entidade.

Art. 3º As vias de fato, quando praticadas por Diretor de Prova ou auxiliar em função, observado o disposto no artigo anterior, serão punidas com a pena de noventa (90) a trezentos e sessenta (360) dias de suspensão.

032.23.1.2 Das Ofensas Morais

Art. 4º Ofender moralmente pessoa vinculada à associação ou entidade, por fato ligado ao motociclismo;

PENA: suspensão de dez (10) a noventa (90) dias.

Art. 5º Manifestar-se de forma desrespeitosa, ou ofensiva, contra membros do Conselho Técnico Desportivo Nacional (CTDN), do Conselho Regional de Desportos (CRD), dos poderes das entidades dirigentes e da Justiça Desportiva, ou ameaçá-los de mal injusto e grave;

PENA: suspensão de trinta (30) a cento e oitenta (180) dias.

Parágrafo Único: Quando a manifestação for feita por meio da imprensa, rádio ou televisão, a pena será de sessenta (60) a trezentos e sessenta (360) dias.

Art. 6º Atribuir fato inverídico a membros ou dirigentes do Conselho Técnico Desportivo Nacional (CTDN), das entidades dirigentes e da Justiça Desportiva;

PENA: suspensão de sessenta (60) a cento e oitenta (180) dias.

Art. 7º Manifestar-se de forma desrespeitosa, ou ofensiva, contra a associação, membros dos seus poderes ou contra o Diretor de Prova, em razão de suas atribuições;

PENA: suspensão de trinta (30) a cento e vinte (120) dias.

Art. 8º Ofender moralmente o Diretor de Prova ou auxiliar em função;

PENA: suspensão de dois (02) a cinco (05) meses, quando o autor for atleta, ou de vinte (20) a sessenta (60) dias, quando forem outros os autores.

Parágrafo Único: Para os efeitos deste artigo, aplica-se o disposto no artigo 2º.

Art. 9º A ação disciplinar relativa às infrações previstas nos artigos 4º e 7º, deverá ser precedida de interelação, quando o ato punível for veiculado pela imprensa, rádio ou televisão.

032.23.2 Das infrações relativas à competição

032.23.2.1 Das infrações dos Atletas

Art. 10º Proceder desleal ou inconvenientemente durante a competição;

PENA: suspensão de um (01) a dois (02) meses e multa.

Art. 11º Reclamar, por gestos ou palavras, contra as decisões da Direção de Prova;

PENA: suspensão de um (01) a três (03) meses e multa.

Art. 12º Desrespeitar, por gestos ou palavras, o Diretor de Prova ou seus auxiliares;

PENA: suspensão de um (01) a quatro (04) meses e multa.

Art. 13º Praticar ato violento;

PENA: suspensão de um (01) a dois (02) meses e multa.

Parágrafo Único: Se deste ato resultar lesão ao adversário que o impossibilite de prosseguir no evento, a pena será de suspensão de dois (02) a seis (06) meses.

Art. 14º Praticar ato de hostilidade contra o adversário;

PENA: suspensão de um (01) a três meses ou multa.

Art. 15º Praticar vias de fato contra companheiro de equipe ou componente da equipe adversária;

PENA: suspensão de dois (02) a quatro (04) meses.

Parágrafo Único: Se da infração resultar lesão corporal grave, a pena será de suspensão de sessenta (60) a cento e oitenta (180) dias.

Art. 16º Tentar impedir, por qualquer meio, o prosseguimento de um evento;

PENA: suspensão de cento e vinte (120) a trezentos e sessenta (360) dias.

Art. 17º Prática de rixa, conflito ou tumulto, durante o evento;

PENA: suspensão de dois (02) a quatro (04) meses.

Art. 18º Assumir atitude contrária à disciplina ou a moral desportiva, em relação a componente de sua representação, representação adversária ou de espectador;

PENA: suspensão de um (01) a quatro (04) meses e multa.

Art. 19º Dar ou transmitir instruções a atletas dentro da pista ou nas linhas limítrofes, durante o evento; assumir em praças de desportos, atitudes inconvenientes ou contrária à disciplina ou a moral desportiva.

PENA: multa a ser definida pelo Júri da Prova ou suspensão de vinte (20) a sessenta (60) dias.

032.24 MULTAS

As multas terão o valor inicial de R\$ 500,00 (quinhentos reais) para a primeira aplicação e em caso de reincidência, o valor será o dobro da última multa aplicada.

032.25 GENERALIDADES

A FGM estabelece o Campeonato Gaúcho de Supermoto a cada ano, no qual competem apenas pilotos.

Este Campeonato é organizado de acordo com as regras do Código Desportivo FGM, o Regulamento Técnico FGM, o Regulamento Geral de Supermoto, e o Regulamento Suplementar de cada prova, seguindo-se com fidelidade o Código Desportivo da CBM, o Regulamento Geral de Supermoto e o Regulamento Técnico da CBM. No máximo 8 etapas e no mínimo 3 etapas em cada classe poderão ser realizadas no período de 01 de janeiro a 17 de dezembro de 2006.

O Presente Regulamento entra em vigor a partir de sua divulgação, casos omissos ao mesmo deverão ser considerados de acordo com os regulamento da CBM (Regulamento do Campeonato Brasileiro de Supermoto, Regulamento Técnico de Supermoto.

Bento Gonçalves, 18 de maio de 2006

Lorena Herte de Moraes <i>PRESIDENTE</i>	Paulo Cezar de Souza Farias <i>1º VICE-PRESIDENTE</i>	Leandro Balardin <i>2º VICE-PRESIDENTE</i>
Alexandre Sampaio <i>DIRETOR ADJUNTO DE SUPERMOTO</i>	FGM – Federação Gaúcha de Motociclismo	Elmar Becker <i>DIRETOR TÉCNICO</i>